

AVELINO LOPES

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

AVELINO LOPES

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 2.821 km²; altitude da Sede: 438 m; temperatura média anual: 24°C; precipitação pluviométrica anual: 900 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 10.158 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 3,60 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.027 estabelecimentos agropecuários.

ASPECTOS CULTURAIS — 43,7%, índice de alfabetização; 55 unidades escolares do ensino de 1.º grau.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 9 ruas, 2 praças; 1.931 prédios, 150 ligados à rede de água; 3 hotéis, 9 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 auxiliar de enfermagem; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 30,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 4.592 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1914, chegou ao local, onde está encravada a Sede Municipal, Avelino Lopes do Couto, procedente da Bahia. Instalou fazenda de gado nas proximidades de uma lagoa onde, posteriormente, um grupo de baianos formou um núcleo populacional, que recebeu o nome de Lagoa de Dentro.

José Eutímio Alves, Filogônio Angelino Pereira, Jorcelino Tolentino da Gama, Sinval Angelino Lopes e Dionísio José Alves, foram entre os primeiros moradores, os que mais contribuíram para o desenvolvimento de Lagoa de Dentro. José Eutímio, chamado Zé Grande, em 1948, doou a área para a formação do patrimônio do Povoado. Em 1952, foi inaugurada a feira livre, atraindo feirantes de todas as localidades vizinhas. Ainda hoje, essa feira mantém a tradição de ser a maior da região.

Em 1955, por iniciativa de Andrelino José da Gama, foi construída uma capela, dedicada a Nossa Senhora das Mercês, Padroeira da Cidade. Até então, as cerimônias religiosas eram oficiadas em casas particulares.

O topônimo é em homenagem ao fundador do Povoado.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO de Avelino Lopes, com terras desmembradas de Curimatá, foi criado por força da Lei Estadual n.º 2.206, de 10 de novembro de 1961. A instalação ocorreu a 19 de dezembro do mesmo ano.

Desde sua criação até a presente data, compõe-se apenas do Distrito-Sede, Avelino Lopes.

Organização Judiciária

O TERMO de Avelino Lopes foi criado em 10 de novembro de 1961, e pertence à Comarca de Paranaguá.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a *Festa de Nossa Senhora das Mercês*, Padroeira do Município, homenageada no período de 15 a 24 de setembro.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Piauiense e na Microrregião das Chapadas do Extremo Sul Piauiense, Avelino Lopes, com área de 2.821 km², é limitado ao norte pelos municípios de Bom Jesus e Caracol; ao sul e a leste, pelo Estado da Bahia; a oeste, pelo município de Curimatá. A Sede Municipal, a 433 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°08'06" de longitude sul em sua interseção com o meridiano de 43°56'46" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas cristalinas, quase totalmente recobertas por rochas sedimentares terciárias da Formação Serra da Tabatinga, e por sedimentos areno-argilosos de idade características de relevo, oscilando a altitude entre 400 e 600 m.

A primeira unidade, a sudeste, corresponde a uma superfície de aplainamento, com topografia suavemente ondulada, constituindo área de chapadas limitadas por escarpa festonada que a separa de segunda unidade. Esta corresponde à depressão periférica da bacia sedimentar do Meio Norte, com topografia suavemente ondulada e cristas residuais. As cotas altimétricas oscilam entre 400 e 600 metros. As principais elevações são as serras do Caracol, Vermelha, Pintada e Semitumbá e os morros Cabeça no Tempo e do Codoz. A rede hidrográfica pertence à bacia do Parnaíba, possui caráter intermitente e é constituída pelo riacho da Cruz e seus afluentes, entre os quais, os riachos Farinha e da Viração, os baixões dos Tolos e da Pintada e a vereda Cabeça no Tempo. As principais lagoas são as de Bom Jesus, Farias, Zuza, Formosa, Pedra Branca, Caróá e do Mato.

Clima

TROPICAL *megatérmico e subúmido*, do tipo seco. Os totais anuais de chuva são predominantemente baixos, em torno de 900 mm. O regime sazonal é mal distribuído e seus valores são muito irregulares ao longo dos anos. O período chuvoso (novembro a março) normalmente apresenta totais mensais de chuva superiores às necessidades ambientais de água (cerca de 85% dos totais anuais). Entretanto apenas os meses de janeiro a março costumam apresentar pequenos excessos de água nos solos, que ficam disponíveis para o escoamento superficial e para a

realimentação das cheias dos rios. Ao contrário, o período de abril a outubro, com 2% dos totais anuais é normalmente sujeito a moderadas deficiências de água nos solos, sendo estas mais significativas de maio a setembro quando apresenta cerca de 80% dos déficits anuais. Quanto ao regime térmico, a distribuição das temperaturas é quase uniforme ao longo do ano, cuja média anual situa-se em torno de 24°C. De outubro a abril, as temperaturas são normalmente mais elevadas, com médias mensais variando de 24 a 26°C e máximas diárias predominantes entre 33 e 35°C, não sendo rara a ocorrência de máximas da ordem de 39°C. Já o inverno (junho a agosto) é um pouco ameno com médias oscilando em torno de 21°C e mínimas predominantes em torno de 18°C.

Vegetação

A COBERTURA vegetal é representada pela *caatinga*, formação não florestal, semidecídua, subxerófila e pelo *cerrado*, nas formas de *cerrado ralo*, *cerrado denso* e *cerradão*. A *caatinga*, na sua forma arbórea, é predominante no Município, enquanto que o *cerrado* ocorre em pequenas áreas ao norte e ao sul, correspondendo às superfícies de topografia mais plana das chapadas. A vegetação original encontra-se bastante alterada em função das atividades agropastoris.

Solos

PREDOMINAM solos pouco desenvolvidos, geralmente profundos, arenosos, bem drenados, ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural (*areias quartzosas*). Associados aos solos areno-quartzosos, ocorrem solos profundos, bem drenados, normalmente pouco erodíveis, bastante porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*); e solos bem desenvolvidos, normalmente profundos, moderadamente drenados, porosos e de baixa acidez e fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo*). Ao norte e ao sul, ocorrem manchas de solos pouco desenvolvidos, rasos, moderadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e de acidez e fertilidade natural variáveis (solos litólicos).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 10.158 pessoas residindo em Avelino Lopes, em 1.º de setembro de 1980.

Entre a população residente, 8.529 achavam-se na área rural e 5.119 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 3,60 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2,87. Avelino Lopes era o 4.º Município mais populoso entre os 8 da Microrregião de Chapadas do Extremo Sul Piauiense, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 243 nascimentos e 14 óbitos. Realizaram-se 42 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 3.600 m³ de madeira em toras, 14.000 m³ de lenha e 1,3 t de umbu, nos valores de Cr\$ 900,0 milhares, Cr\$ 1,4 milhão e Cr\$ 13,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

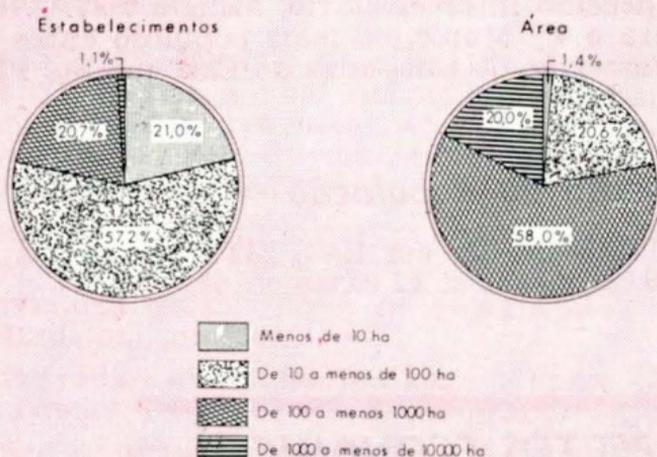
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.027 estabelecimentos, com 83.574 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 027	100,0	83 574	100,0
Menos de 10.....	216	21,0	1 139	1,4
De 10 a menos de 100.....	587	57,2	17 195	20,6
De 100 a menos de 1 000.....	213	20,7	48 518	58,0
De 1 000 a menos de 10 000...	11	1,1	16 722	20,0

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 21 estabelecimentos (8 ha) e temporárias, em 1.003 (4.883 ha) .

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 4.659 pessoas. Registraram-se 3 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.795 hectares e avaliada em Cr\$ 23,6 milhões, em 1980.

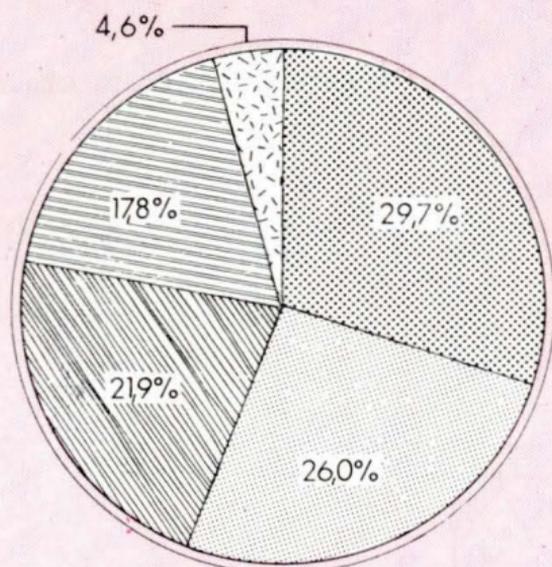
Havia 1 agrônomo em atividade no Município, em 1981.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	2 795	...	23 642	100,0
Mandioca.....	360	4 680	7 020	29,7
Milho.....	1 170	1 027	6 162	26,0
Arroz.....	640	370	5 180	21,9
Feijão.....	610	140	4 200	17,8
Banana (1).....	15	30	1 080	4,6

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

AGRICULTURA

Valor da produção - 1980

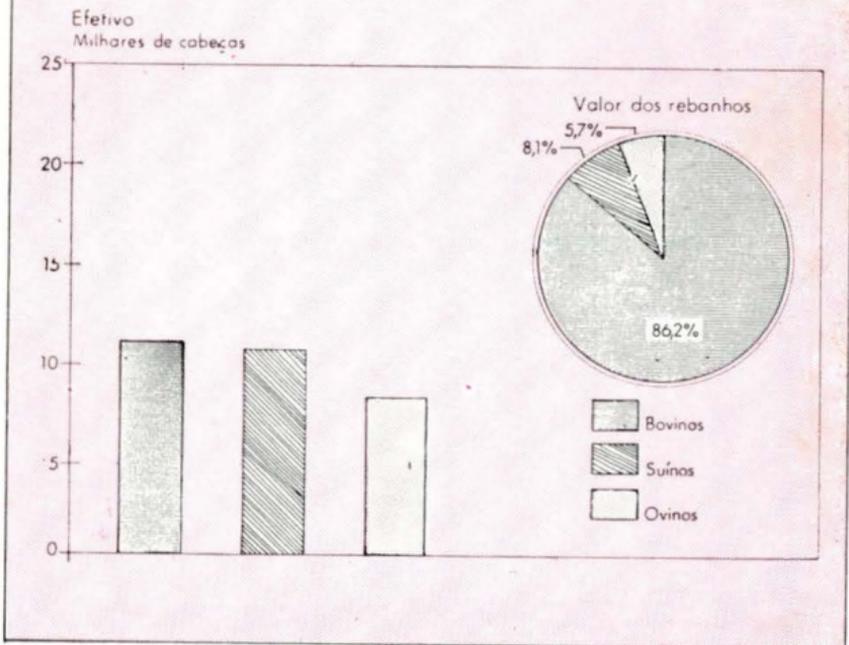


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 30.181 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 132,2 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	30 181	132 203	100,0
Bovinos.....	11 105	113 937	86,2
Suínos.....	10 753	10 775	8,1
Ovinos.....	8 323	7 491	5,7

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 232 mil litros, no valor de Cr\$ 4,6 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no milho, nos bovinos e no mel, seus principais produtos exportados, e no açúcar, no óleo vegetal e no arroz, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 43 transmissões, por compra e venda, no valor de Cr\$ 8,5 milhões.

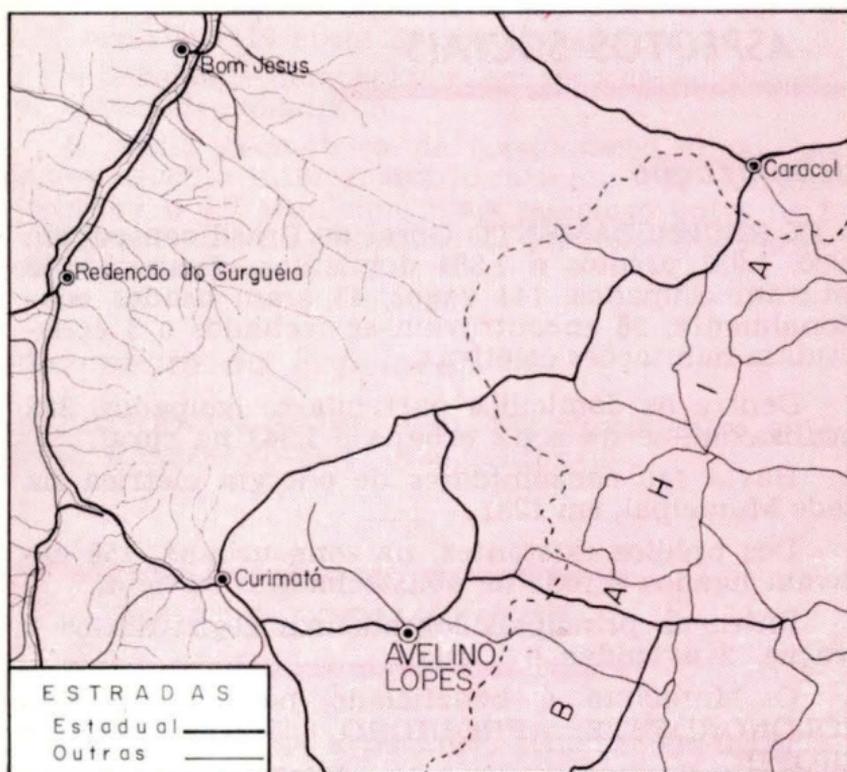
Foram inscritas 13 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 4,4 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 3 hotéis, 9 bares, botequins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual PI-255 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 037	28 :00
Teresina.....	926	21 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 513	52 :00
São Paulo (SP).....	2 229	50 :00
Salvador (BA).....	1 171	42 :00
Pilão Arcado (BA).....	234	10 :00
Barra (BA).....	192	10 :30
Curimatá.....	52	01 :00
Bom Jesus.....	183	06 :00
Floriano.....	576	12 :00

Achavam-se registrados 2 automóveis e jipes, 1 caminhão e 9 camionetas, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.931 prédios e 1.881 domicílios. Destes, 1.665 estavam ocupados, 144 vagos, 43 eram usados ocasionalmente, 26 encontravam-se fechados e 3 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 322 localizavam-se na zona urbana e 1.343 na rural.

Havia 140 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

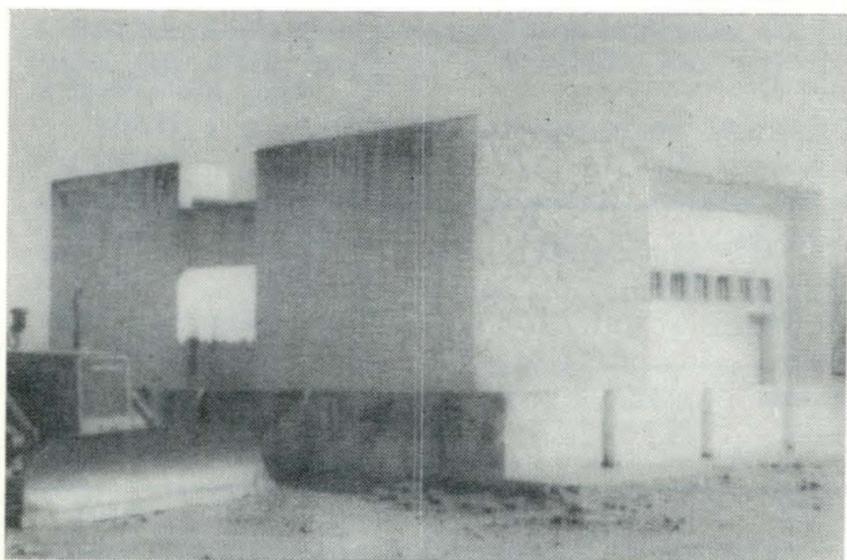
Dos prédios existentes, na zona urbana, 150 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças, 2 avenidas e 9 ruas.

O Município é beneficiado pelos programas POLONORDESTE, PROHIDRO, PROTERRA e PROFIR.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.



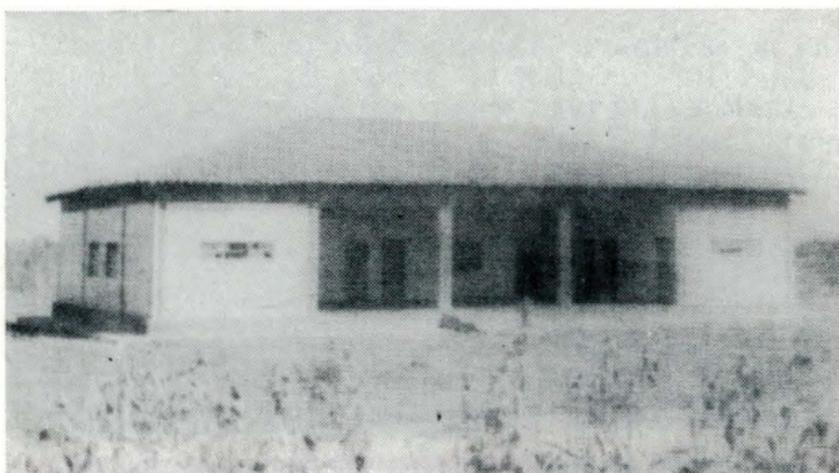
Posto de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 1 médico e 1 auxiliar de enfermagem.

Funcionam 2 farmácias.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.



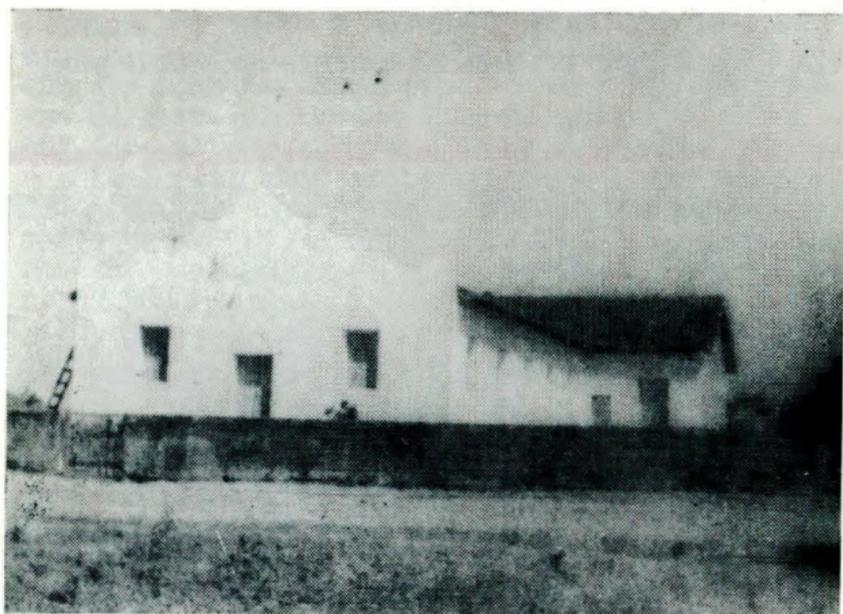
Centro Social Urbano

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 93,9% se declararam católicos; 5,8%, protestantes e 0,2%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz Nossa Senhora das Mercês



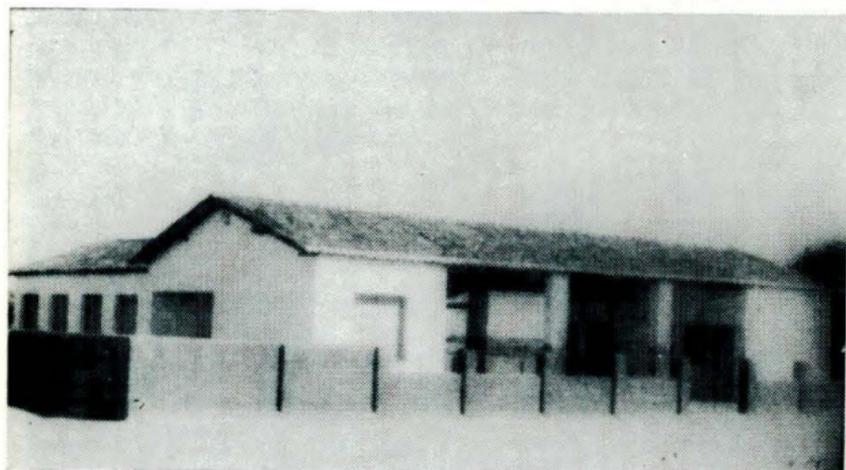
1.ª Igreja Batista

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 3.649 pessoas de 5 anos e mais: 711 no quadro urbano e 2.938 no rural. O índice de alfabetização era de 43,7%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 55 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.701 alunos sob orientação de 98 professores, em 1981.



Unidade escolar Diamantino Gama

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,4 milhão. O Município arrecadou Cr\$ 8,0 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 7,3 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 30,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita pelo município de Corrente.

Há um Núcleo de Arrecadação Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 4.592 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE



I S S N 0102-1087